

## RESENHA DA OBRA DE JAMES JOYCE: ULISSES

Angélica Somavilla<sup>1</sup>

A obra a ser analisada parte de um dos mais importantes criadores da ficção modernista, James Joyce. Com a sua obra, *Ulisses*, revela-se como um ícone, do qual muitos romancistas absorveram tais aspectos que inovaram os seus modos de narrativa, dispersando a tradicional e adentrando num mundo sensível às ideias e aos sentimentos.

Essa nova vertente de narrativa modernista criada por James Joyce faz com que novas realidades sejam criadas através da combinação do aspecto “naturalista” com o “simbolismo épico”. Pois, este, se preocupa em representar a passagem épica retratada na obra *A Odisseia*. Já aquele, se ocupa em representar por meio das ações descritas por Joyce, fatos corriqueiros na vida real de um indivíduo. Tais aspectos, apesar de parecerem distintos, é que fazem da obra uma Odisseia moderna.

Destarte, a narrativa de James Joyce está associada a uma grande epopeia chamada *A Odisseia*, de Homero. Entretanto, esta é fundamentada/descrita através da vida de um indivíduo, Leopold Bloom, que vive na cidade de Dublin. É interessante ressaltar que enquanto a obra de Homero busca narrar a história de vários anos de luta, na obra *Ulisses*, toda narrativa acontece em apenas um dia, 16 de junho de 1904.

A obra é constituída por dezoito episódios. Estes são subdivididos em três grandes partes. A primeira retrata a vida do protagonista Stephen Dedalus que, num fluxo da consciência, deseja encontrar um pai verdadeiro, pois o seu é alcoólatra. Toda essa narrativa faz ponte com a de *Odisseia*, representando a viagem de Telêmaco que procurava informações sobre seu pai. A segunda parte retrata a vida de outro protagonista, Leopold Bloom, que interliga fatos corriqueiros com as aventuras de Ulisses da obra de Homero.

É na terceira parte que se concentra o maior fluxo incessante da consciência. Marcada pela ausência de qualquer tipo de pontuação, nela é retratado o encontro entre Leopold e Stephen, representando o encontro de pai e filho, como também, o retorno de Ulisses a Ítaca, afigurado pelo retorno de Leopold a sua casa após um dia comum. Penélope nesta parte é representada por Molly, que aguardava dormindo o Leopold, mas, após ser despertada, cai em profunda análise do seu próprio passado, visto que, ela representa a grande espera de Penélope pelo seu marido, Ulisses.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Letras Português/Inglês e Respectivas Literaturas - UDC. Email: angelika\_sti@hotmail.com